



FUTEBOL

Gol de Endrick no Corinthians faz Palmeiras receber mais R\$ 13 milhões do Real Madrid

ESPORTE | 8



CAMPEONATOS

CAIADO LANÇA CALENDÁRIO DE TORNEIOS DE PESCA 2024

Rômulo Carvalho



Ao lado do ministro da Pesca e Aquicultura, André de Paula, governador anuncia campeonatos de pesca esportiva com eventos de março a outubro

POLÍTICA | 3

Seds



HABITAÇÃO
BENEFICIÁRIOS
DOS PROGRAMAS
DO GOIÁS
SOCIAL DEVEM
ATUALIZAR
CADÚNICO

GOVERNO | 5

SESSÃO ORDINÁRIA
ALEGO RETOMA
TRABALHO
EM PLENÁRIO
COM FOCO EM
ENERGIA E
INCLUSÃO

POLÍTICA | 2

SESSÃO ORDINÁRIA

Alego retoma trabalho em plenário com foco em energia e inclusão

Os deputados estaduais realizam nesta 3ª-feira, 20, às 15 horas, a primeira sessão ordinária de 2024. A pauta prevê deliberação de 18 processos legislativos, entre os quais 8 aptos a votação final e 5 em primeiro escrutínio. Destaque para projetos que visam estimular a transição de fontes de energia tradicionais para alternativas mais limpas e sustentáveis e de inclusão social



Hellem Reis

A Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) retoma suas atividades deliberativas nesta terça-feira, 20, com a primeira sessão ordinária de 2024, marcando o fim do recesso nas votações. O encontro, com início às 15 horas, será realizada em formato híbrido, com participação dos deputados tanto presencialmente, no Plenário Iris Rezende do Palácio Maguito Vilela, quanto de forma remota.

Dentre os 18 processos legislativos previstos para a Ordem do Dia, oito propostas estão aptas a votação definitiva e cinco serão submetidas pela primeira vez ao crivo do Plenário. Destaca-se entre estas, o projeto

de lei nº 298/23, de autoria do deputado Virmondes Cruvinel (UB), que visa estimular a transição de fontes de energia tradicionais para alternativas mais limpas e sustentáveis.

A proposição se alinha com as preocupações globais sobre as mudanças climáticas, e propõe um caminho para a redução das emissões de gases de efeito estufa através da adoção de energias renováveis, como solar, eólica, hidráulica, biomassa e geotérmica. Cruvinel enfatiza a importância do Estado de Goiás nesse processo, destacando o desenvolvimento de novas tecnologias e a necessidade de investimentos em

infraestrutura e cooperação internacional.

Na sessão também serão deliberadas outras proposições, incluindo iniciativas para incluir eventos culturais e festividades no calendário oficial do Estado, colaborando com a preservação da herança cultural de Goiás.

Esta primeira sessão ordinária de 2024 dá continuidade ao trabalho legislativo e reforça a responsabilidade da Assembleia em responder aos desafios contemporâneos de forma inovadora e sustentável. Para mais informações sobre as matérias já constantes da Ordem do Dia para a sessão ordinária desta terça-feira, 20, consulte a pauta prévia.

São iniciativas que abrangem desde a declaração de patrimônio histórico e cultural até a inclusão de festividades regionais no calendário oficial do Estado, colaborando com a preservação da herança cultural de Goiás.

As sessões ordinárias

constituem o calendário anual de trabalho legislativo e possuem a Ordem do Dia previamente designada, ou seja, têm uma pauta de votação. São realizadas normalmente às terças, quartas e quintas-feiras e compõem-se das seguintes fases: Abertura, onde são feitas apresentações de matérias e demais comunicações parlamentares; Pequeno Expediente; Grande Expediente; e a Ordem do Dia.

Para garantir a transparência, o Legislativo goiano transmite, ao vivo, todas as sessões, e a população pode acompanhar os trabalhos pela TV Alego (canais 3.2 da TV aberta, 8 da NET Claro e 7 da Gigabyte Telecom), pelo

site oficial do Parlamento estadual (portal.al.go.br) e, ainda, pelo canal do Youtube. Dessa forma, a população tem a oportunidade de acompanhar as discussões e votações de todas as matérias em pauta.

A Ordem do Dia, que é a fase mais importante da sessão, envolve a discussão e votação das matérias em destaque. Cada projeto de lei é analisado e debatido pelos deputados antes de ser votado. Esse momento é crucial para a democracia, pois é quando os parlamentares têm a oportunidade de defender suas proposições, ou argumentar contra as matérias das quais discordam.

SEGURANÇA PÚBLICA

Referência em controle de cárcere, Goiás recebe evento nacional sobre sistema penitenciário

Secretários de Justiça e Administração Penitenciária participam do 6º Consej, nos dias 22 e 23 de fevereiro, em Goiânia

Encontro mais importante do país para discussão sobre o sistema prisional, a 6ª edição da Reunião Ordinária do Conselho Nacional dos Secretários de Justiça, Cidadania, Direitos Humanos e Administração Penitenciária (Consej) será realizada em Goiás, pela primeira vez na história. Secretários de Estado de Justiça e Administração

Penitenciária de todo o Brasil se reunirão em Goiânia, nos dias 22 e 23 de fevereiro, para visitas técnicas e debates presenciais.

No primeiro dia, os participantes irão ao Complexo Prisional Policial Penal Daniella Cruvinel, em Aparecida de Goiânia, e à Seção Integrada de Monitoração Eletrônica (Sime), em Goiânia.



O objetivo será conhecer os trabalhos realizados pela Polícia Penal de Goiás. No segundo dia, as reuniões acontecerão no Salão Nobre Maguito Vilela, na Assembleia Legis-

lativa de Goiás.

Na esteira da primeira fuga ocorrida em uma penitenciária federal, em Mossoró, no dia 14 de fevereiro, um dos temas relevantes debatidos du-

rante o 6º Consej será o gerenciamento de crises (rebeliões e motins) e a classificação das organizações criminosas no sistema penitenciário. A pauta foi proposta pelo diretor-geral de Polícia Penal de Goiás, Josimar Pires, que apresentará ao Conselho modelos implantados no Estado para o controle destas ocorrências.

“Goiás é referência nacional no controle do cárcere. Isso se deu em virtude da implantação de modelos rígidos de controle, treinamento e melho-

rias nas estruturas, atrelado, sobretudo, a protocolos de atuação em cenários de crise, que facilitam a atuação rápida dos policiais penais em situações como fugas e rebeliões”, explica Josimar Pires. Para ele, é preciso criar, no contexto da Polícia Penal nacional, protocolos padronizados de atuação em cenários de crises, facilitando a integração entre os entes federativos, principalmente em condições de atuação conjunta, como acontece neste momento em Mossoró.

CAMPEONATOS

Caiado lança calendário de torneios de pesca 2024

Ao lado do ministro da Pesca e Aquicultura, André de Paula, governador anuncia campeonatos de pesca esportiva com eventos de março a outubro

O turismo de pesca esportiva recebeu investimento de R\$ 1,2 milhão do Governo do Estado para os eventos Circuito Goiano de Pesca Esportiva e Gigantes do Araguaia. Os torneios fazem parte do calendário oficial de competições de 2024 lançado, nesta segunda-feira (19/02), pelo governador Ronaldo Caiado e o ministro da Pesca e Aquicultura, André de Paula. Ao todo, quatro competições terão apoio para sua realização, entre os meses de março e outubro.

Esta é a terceira vez consecutiva que o Estado patrocina o setor. “Esse esporte sofisticado movimenta a economia e faz com que a nossa sociedade, cada vez mais preparada, se desenvolva com respeito ao meio ambiente”, explicou o governador. Para ele, o valor aplicado deve retornar em forma de emprego e renda, “trazendo melhores condições de vida para as pessoas que moram nas regiões ribeirinhas”.

O ministro da Pesca e Aquicultura, André de

Paula, disse que Goiás é destaque na pesca esportiva, com atração de grande número de equipes, inclusive de outros países, e profissionalização do segmento. “É o calendário do maior circuito de pesca do país”, enalteceu. “E é uma pesca sustentável porque cuida do meio ambiente, gera recursos, empregos e vínculos afetivos”, acrescentou.

A programação do Circuito Goiano de Pesca Esportiva prevê oito etapas em sete municípios: Três Ranchos, Buriti Alegre, Alexânia, Luziânia, Catalão, São Simão e Niquelândia. Já o Gigantes do Araguaia ocorre em Aruanã, Nova Crixás (distrito de Bandeirantes) e São Miguel do Araguaia (distrito de Luiz Alves). Entre as novidades, estão os eventos para mulheres, o “Tucuna Queen”, em Três Ranchos, e o “Encontro de Pescadoras”, em Luiz Alves.

A pesca esportiva é uma atividade de lazer que tem entre as principais características a devolução dos peixes vivos para a água. A Goiás Turis-



Caiado e ministro da Pesca e Aquicultura, André de Paula, lançam calendário oficial de pesca esportiva 2024: estímulo para o turismo local

mo estima que a modalidade reúna mais de nove milhões de turistas em rios e lagos goianos. Na região do Araguaia, por exemplo, a possibilidade de encontrar peixes de grande porte, como piraíbas e pirararas, chama a atenção dos competidores.

A meta do Governo de Goiás é transformar o estado em um dos três melhores destinos de pesca esportiva no Brasil, ao lado da bacia Amazônica e do Pantanal. “No ano passado, nós identifica-

mos mais de 10 estados brasileiros aqui. Goiás está dando de presente para o Brasil um grande exemplo de política pública”, destacou o presidente da Agência Estadual de Turismo (Goiás Turismo), Fabrício Amaral.

Expectativa

O evento reuniu diversos prefeitos das regiões do Vale do Araguaia e da Serra da Mesa, além de outras autoridades, como o vice-governador Daniel Vilela e a secretária de Meio Ambiente e Desen-

volvimento Sustentável, Andréa Vulcanis. Competidores também marcaram presença. “Por muito tempo não tivemos patrocínio, fazendo os torneios de

pesca apenas com amor, raça. Agora temos uma outra realidade, contando com o apoio do governo”, destacou um dos organizadores, Carlos Leite.

CALENDÁRIO:

- Circuito Goiano de Pesca Esportiva (2 de março a 26 e outubro): Três Ranchos, Alexânia, Catalão, Niquelândia, Buriti Alegre, Luziânia e São Simão
- Gigantes do Araguaia (9 de março a 19 de outubro): Aruanã, Bandeirantes (distrito de Nova Crixás) e São Miguel do Araguaia (distrito de Luiz Alves)
- Tucuna Queen (feminino) (4 de maio e 21 de setembro): Três Ranchos
- Encontro de Pescadoras (feminino) (data a ser definida): São Miguel do Araguaia (distrito de Luiz Alves)



SAÚDE

Em caso de dengue: hidratação imediata

Secretaria Estadual de Saúde alerta para o protocolo essencial diante de qualquer sintoma da doença, como febre, dor de cabeça e/ou abdominal, além da busca por uma unidade de saúde

Com mais de 15 mil casos de dengue confirmados até o momento em Goiás – dos quais 6 resultaram em óbito –, é preciso manter, sempre, os cuidados contra criadouros do mosquito *Aedes aegypti*. E o subsecretário estadual de Vigilância e Atenção Integral à Saúde, Luciano de Moura Carvalho, alerta: se a suspeita da doença, ainda que pequena, bater à porta, com sintomas como febre, dores de cabeça e abdominal, a primeira ação a ser feita é reforçar a hidratação.

“Com a dengue pode acontecer o extravasamento de plasma, que ocorre devido à diminuição na quantidade de plaquetas, daí a necessidade de reposição de líquidos”, diz Carvalho. O volume definido pelo Ministério da Saúde para essa hidratação, lembra ele, é de 60 mililitros (ml) de líquido por quilo (kg). Assim, uma pessoa com 60 kg deverá ingerir em torno de 3,6 litros por dia. O profissional da Secretaria de Estado

da Saúde (SES-GO) recomenda que, em seguida, o paciente deve procurar um posto de saúde.

Para a boa hidratação, que deve ser algo cotidiano, prossegue Carvalho, deve-se dar prioridade para água pura, reforçada, nos casos suspeitos de dengue, com água de coco, suco, chá, isotônico e soro. Para fazer o soro caseiro, basta diluir uma colherzinha (de café) com sal e duas colheres (de sopa) com açúcar em um litro de água potável (filtrada ou fervida).

“Não há remédio contra a dengue, daí a importância dessa hidratação, repouso em conjunto com uma alimentação saudável e medicamentos contra febre e dor, que devem ser prescritos pelo médico”, reforça o gestor. Em caso de uso de antitérmico, a preferência deve ser pela dipirona, evitando medicamentos como tylenol/paracetamol, que causam um efeito tóxico no fígado tal como provocado pela dengue. Importante tam-



Saúde estadual orienta que hidratação deve ser reforçada em caso de suspeitas de dengue, logo a partir de sintomas iniciais

bém não utilizar aspirinas e anti-inflamatórios não esteroides (ibuprofeno, diclofenaco e outros).

Combate ao mosquito

Outra medida preventiva importante é o uso do repelente. “É um bom aliado, que deve ser usado quando sair de casa, mas, principalmente, quando no próprio imóvel, pois mais de 75% dos focos do mosquito estão nas residências”, explica Carvalho. “Todos esses cuidados e ações, que

incluem ainda inseticida doméstico e bombas costais são importantes”, cita o subsecretário.

“Mas é preciso agir na causa, que são os criadouros do mosquito. Nessa luta, a ação da população é indispensável, verificando calhas, caixas d'água, ralos de pias e banheiros, pneus e lixos em geral nos quintais”, enumera, reforçando que, neste ano, Goiás soma mais de 39.748 casos de dengue notificados, com 15.810 confirmados, 55 óbitos suspeitos e 6 confirmados.

Fotos: Freepik



Febre pode ser um dos sintomas de dengue, doença que exige uma boa hidratação, sobretudo após confirmação em consulta médica

GOIÂNIA

Grupo online coordenado pela Defesa Civil amplia comunicação para garantir respostas rápidas em situações emergenciais

Iniciativa facilita distribuição de demandas entre pastas municipais e instituições privadas durante ocorrências de temporais e outras adversidades

Desde setembro de 2023, a Defesa Civil de Goiânia reforça o diálogo e a cooperação com demais pastas municipais e instituições privadas, a fim de minimizar danos e proteger vidas. Dentre as iniciativas, que resultam da elaboração do plano de contingenciamento, está a criação de um grupo online para ampliar a comunicação, discutir ações emergenciais e garantir respostas rápidas diante de adversidades.

O grupo de WhatsApp,

coordenado pela Defesa Civil, reúne representantes de secretarias municipais de Infraestrutura Urbana (Seinfra), Desenvolvimento Humano e Social (Sedhs), Meio Ambiente (Amma), Mobilidade e a Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg), além de instituições privadas, Equatorial, Saneago, Governo de Goiás e o Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas (Cimehgo).

“Assim que iniciamos as reuniões para elaboração



Grupo online coordenado pela Defesa Civil amplia comunicação para garantir respostas rápidas diante de situações emergenciais

do plano de contingenciamento, em setembro do ano passado, criamos o grupo no WhatsApp com os parceiros. Lá nós repassamos demandas, organizamos estratégias eficazes durante situações emergenciais e, assim, fortalecemos o trabalho de assistência à população durante as fortes chuvas”, destaca o coordenador executivo da Defesa Civil,

Robledo Mendonça.

Robledo ressalta que a celeridade e o êxito das ações de proteção a moradores durante as últimas chuvas intensas são resultados do plano de contingenciamento, que visa enfrentar adversidades como alagamentos e deslizamentos. “O prefeito Rogério determinou que trabalhássemos para a construção de um

plano para organizarmos melhor as estratégias de enfrentamento de temporais e redução de impactos. Ainda no início do 2º semestre de 2023, quando começamos a nos reunir, as previsões já indicavam que 2024 começaria com tempestades”, lembra.

Como parte das ações do plano de contingenciamento, as equipes realizaram exercícios regulares de simulação e treinamentos para aprimorar as habilidades de resposta e garantir uma atuação coordenada e eficaz. A capacitação viabilizou a celeridade nos atendimentos durante as tempestades registradas no mês de janeiro e em fevereiro deste ano. Somente no primeiro domingo de 2024 (7/1), foram cerca de

100 milímetros de precipitação, em duas horas, sendo 70 na primeira hora e 30 na segunda.

Durante as ocorrências, o contato permanente entre as equipes via grupo de WhatsApp viabiliza a prevenção, mitigação e preparação em casos de emergências, bem como a proteção das famílias atingidas nos alagamentos. Os trabalhos de assistência social consistem em doações de alimentos e suprimentos de maneira emergencial, além de orientações para buscas de benefícios sociais e confecção de novos documentos. Há ainda o trabalho de limpeza e reparos de ruas, pontes, córregos e calçadas danificadas após o temporal.

HABITAÇÃO

Beneficiários dos programas do Goiás Social devem atualizar CadÚnico

Informações não atualizadas há mais de 24 meses podem acarretar em perda de benefícios

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social (Seds), mantém vários programas sociais cuja a única porta de entrada é o Cadastro Único (CadÚnico) do governo federal. São eles: Mães de Goiás, Dignidade, Goiás Por Elas e Aprendiz do Futuro. Por isso, os beneficiários devem manter os dados sempre em dia. Cadastros com mais de 24 meses sem atualização estão sujeitos a suspensão ou cancelamento dos benefícios e a família só poderá retomá-los depois que regularizar a situação.

Há várias situações que requerem a atualização de dados junto ao CadÚnico,

como mudança de endereço, alteração da renda, quando a pessoa entra, muda ou perde o emprego. A alteração da composição familiar, com ingresso ou saída de membros, também é outro dado fundamental. E, ainda, quando os filhos trocam de escola.

No caso do Mães de Goiás, além dos dados desatualizados do CadÚnico, a não utilização do benefício por mais de 60 dias, com saldo duas vezes acima do valor mensal recebido, que é de R\$ 250, leva à sua suspensão. As mesmas condições se aplicam ao programa Dignidade, que destina R\$ 300 mensal a pessoas de 60 a 64 anos 11 meses e 29 dias, que ainda não alcançaram a aposentadoria

e não recebem nenhum outro benefício previdenciário e o Bolsa Família.

O Mães de Goiás atende mulheres com filhos de até seis anos de idade, inscritas no CadÚnico e na faixa da extrema pobreza. O período de permanência no programa é de 12 meses, podendo ser prorrogado por até 36. Já o Goiás Por Elas corresponde ao repasse mensal de R\$ 300, por até um ano, a mulheres em situação de violência e vulnerabilidade social, com medida protetiva de urgência e inscritas no CadÚnico. As contempladas têm prioridade nos demais programas sociais do governo estadual. O que torna ainda mais im-



Atualização do CadÚnico garante a permanência nos programas sociais do Governo de Goiás

portante, manter os dados sempre atualizados.

O Aprendiz do Futuro, que contrata jovens vulneráveis para trabalharem em órgãos públicos nos 246 municípios, incluiu no seu último edital, que abriu

inscrição para 10 mil vagas novas, a condição de família inscrita no CadÚnico. Para o secretário Wellington Matos, o critério do cadastro único para acesso aos programas sociais confere um controle natural na

sua concessão, atendendo realmente quem precisa. "Ele dá legitimidade às ações sociais do governo, ao utilizar-se da transparência de dados, e estampa a credibilidade dos programas", avalia Matos.

SAÚDE

Governo de Goiás distribui medicamento contra infecções respiratórias em crianças

Palivizumabe age contra vírus sincicial respiratório (VSR), um dos principais causadores das infecções respiratórias agudas no primeiro ano de vida e responsável por até 75% das bronquiolites e 40% das pneumonias

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO), dá início à distribuição do imunobiológico Palivizumabe, para imunizações contra o ví-

rus sincicial respiratório (VSR), um dos principais agentes causadores das infecções respiratórias agudas no primeiro ano de vida. O VSR é responsável por até 75% das

bronquiolites e 40% das pneumonias nos períodos de sazonalidade em Goiás, que vai de março a julho.

As crianças que necessitam do Palivizumabe são aquelas prematuras nascidas com idade gestacional de até 28 semanas e 6 dias, idade inferior a 1 ano e com idade inferior a 2 anos com doença pulmonar crônica da prematuridade, displasia broncopulmonar ou doença cardíaca congênita com repercussão hemodinâmica demonstrada.

Para crianças nessas condições que já dispõem de encaminhamento do médico pediatra, os pais ou responsáveis podem entrar em contato com um dos locais (veja lista abaixo) para ter acesso à imunização. Eles devem levar: certidão de nascimento, caderneta de saúde da criança, relatório e receita médica, exames comprobatórios (nos casos de crianças com cardiopatia e doenças respiratórias) e comprovante de endereço.



Indicado para imunizações contra vírus causadores das infecções respiratórias agudas em crianças, Palivizumabe passa a ser distribuído pelo Governo de Goiás

ONDE BUSCAR O MEDICAMENTO

■ **Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (HC/UFG)**
Endereço: Rua 235, qd. 68, lote-área, nº 285, Setor Leste Universitário, Goiânia.
Telefone: (62) 3269-8397.
E-mail: palivizumabehcufg@hotmail.com

■ **Secretaria Municipal de Saúde de Rio Verde/Núcleo de Vigilância Epidemiológica**
Endereço: Avenida 5 de Agosto, esquina com a Avenida Beija-Flor, Bairro Monte São, Rio Verde.
Telefone: (64) 3620-2164 / 2094.
E-mail: rioverdenve.vacina@rioverde.go.gov.br

■ **Secretaria Municipal de Saúde de Senador Canedo/Assistência Farmacêutica**
Endereço: Rua BV 01, quadra APM, Residencial Boa Vista, Senador Canedo.
Telefone: (62) 3275-3038.
E-mail: abastecimento.senadorcanedo@outlook.com

■ **Secretaria Municipal de Saúde de Anápolis/Gerência de Vigilância Epidemiológica/Centro de Referência do Palivizumabe**
Endereço: Avenida Sebastião Pedro Junqueira, qd 24, Lt.33, Bairro Vila Industrial. Anápolis-GO
Telefone: (62) 3902-2493.
E-mail: palivizumabe@anapolis.go.gov.br

■ **Centro de Referência em Imunobiológicos Especiais do Hospital Estadual da Mulher (Crie/Hemu)**
Endereço: Avenida R-7, s/n, Setor Oeste, Goiânia.
Telefone: (62) 3956-2981.
E-mail: crie.hemu@igh.org.br

■ **Gerência de Assistência Farmacêutica de Goiânia**
Endereço: Paço Municipal, Avenida do Cerrado, nº 999, bloco D, 1º andar, Parque Lozandes, Goiânia.
Telefone: (62) 3524-1502 / 1798.
E-mail: dvaf.smsgoiania@gmail.com

SAÚDE

Governo alerta para riscos da automedicação em casos suspeitos de dengue

Pessoas com os sintomas da doença devem evitar tomar remédios por conta própria. Prática pode piorar o quadro viral e levar à morte

Automedicação pode ser fatal, principalmente em casos de dengue. É o que alerta o Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES). Medicamentos como AAS (ácido acetilsalicílico) e paracetamol devem ser evitados em casos suspeitos da doença porque podem piorar consideravelmente o quadro de saúde dos infectados pelo vírus.

A dengue clássica começa, normalmente, com febre alta, entre 39 e 40 graus, muitas vezes acompanhada de dor de cabeça, fadiga, náuseas, vômitos, vermelhidão e coceira na pele. É possível ainda haver dores nas

articulações e pequenas manifestações hemorrágicas, como sangramento nasal e nas gengivas. Esses sinais exigem que a pessoa procure atendimento médico.

A gerente de assistência farmacêutica da SES-GO, Viviane Troncha Martins, enfatiza o perigo de tomar, por exemplo, o ácido acetilsalicílico em casos de dengue. “O AAS é um antiplaquetário que vai agir nas plaquetas, e a dengue é uma diminuição das plaquetas. A coagulação fica comprometida e pode levar ao agravamento da doença e até mesmo à morte”, alerta. A farmacêutica ainda cita o paracetamol como potencial



Automedicação em casos suspeitos de dengue pode levar à morte

risco, pois a dengue atinge o fígado e há alteração das enzimas hepáticas. “Combinado ao uso desse medicamento, a situação pode se agravar”, explica.

No caso de suspeita ou confirmação da doença a recomendação é hidratar-se e quanto antes buscar

uma unidade básica de saúde. “Nós recomendamos a ingestão de água e soro caseiro, além de evitar refrigerante e suco, por questões de açúcar. O ideal é manter a água, que nunca é demais, e dependendo do caso, é indicado o

cloreto de sódio injetável, possível somente com indicação médica”, afirma Viviane Martins.

Goiás já registrou, este ano, 15.810 casos de dengue confirmados e 39.748 notificados. O número de óbitos confirmados já chega a seis (três

em Uruaçu, um em Cristalina, um em Águas Lindas de Goiás e um em Iporá) e ainda há outras 55 mortes suspeitas em investigação. Diante da gravidade, Viviane Martins também ressalta a importância do repouso para o tratamento da dengue.

AMÉRICO POTEIRO

Centro Cultural Octo Marques inaugura exposição

Mostra do filho de Antônio Poteiro tem apoio do Governo de Goiás, por meio do Programa Goyazes

Muitas cores e formas orgânicas vão preencher de arte Naïf a Galeria Frei Confaloni, no Centro Cultural Octo Marques, com a exposição “Tradição: a arte de Américo Poteiro”, que será aberta nesta terça-feira (20/02), às 19h. A mostra conta com apoio do Governo de Goiás,

por meio do Programa Goyazes, mecanismo de fomento gerenciado pela Secretaria de Estado da Cultura (Secult).

Composta por 55 obras entre esculturas e pinturas, “Tradição: a arte de Américo Poteiro” recebeu curadoria de Enock Sacramento e produção de Malu da Cunha. “Crescendo imerso no ambiente artístico, Américo absorveu desde cedo os conhecimentos e técnicas de seu pai, participando ativamente do processo criativo”, ressalta Enock. Segundo ele, a influência de Antônio Poteiro se reflete na obra de Américo,

especialmente na cerâmica, onde ele começou a criar suas próprias peças sob a orientação e encorajamento de seu pai. “Embora tenha começado seguindo os passos de seu pai, Américo gradualmente desenvolveu seu estilo único, combinando elementos da tradição familiar com suas próprias ideias e experiências”, complementa o curador.

A exposição oferece aos visitantes uma visão abrangente da obra de Américo Poteiro, que é reconhecido por sua habilidade em mesclar tradições do Cerrado com técnicas de escultura e pintura.

Paulo Rezende



Américo Poteiro leva suas obras para o Centro Cultural Octo Marques a partir desta terça-feira (20/02). Mostra tem apoio do Programa Goyazes

SÃO PAULO

Um ano após tragédia, moradores de São Sebastião buscam recomeço

Um ano após tragédia, moradores de São Sebastião buscam recomeço

Um ano após deslizamentos de terra deixarem 64 pessoas mortas em São Sebastião, no litoral norte de São Paulo, os moradores que viviam nas áreas afetadas buscam recomeçar a vida. Pessoas que moravam nas regiões atingidas voltaram para suas casas e dizem preferir enfrentar o risco de novos problemas a ter de abandonar a casa construída com muito sacrifício.

“No primeiro momento, eu tive que sair, até mesmo porque eu tenho crianças, eu tenho dois filhos menores, e eu não posso colocar eles em risco. Mas, no decorrer dos meses, a gente ficou em um lugar muito longe, que é [a cidade vizinha] Bertioga, e tudo nosso é aqui: é trabalho, é escola. Então, imagina você ter que acordar às cinco horas da manhã, todos os dias, acordar a criança, que tem uma dificuldade imensa, que toma medicamento para dormir, para poder vir”, conta a assistente social Leidecleire Siqueira da Silva, que morava na Vila Sahy, a mais atingida pela tragédia.

A casa dela não foi diretamente afetada pelos deslizamentos, mas a região ainda é considerada de risco. Mesmo assim, ela preferiu voltar a habitar a construção. “A gente não estava tendo mais vida [em Bertioga]. Então, eu decidi

voltar para a minha casa e recomeçar aqui. Devido ao muro de contenção, as barreiras que estão fazendo, as drenagens, a gente está com muita esperança que possamos ficar na nossa casa”, diz, referindo-se às obras que estão sendo feitas pela prefeitura de São Sebastião e que têm o objetivo de evitar novos deslizamentos.

No fim de 2023, uma ação do Ministério Público Federal (MPF) evitou que 900 imóveis da Vila Sahy fossem demolidos e seus moradores removidos do local. O MPF acionou um convênio mantido com a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e colocou engenheiros da instituição de ensino para esclarecer dados técnicos e amparar a Justiça Estadual a decidir sobre a necessidade das remoções e as demolições. A Justiça estadual autorizou então a permanência de boa parte da comunidade. Em janeiro, o governo de São Paulo desistiu de recorrer da ação.

“Se realmente eles comprovarem que eu tenho que sair, eu vou sair. Aí eu não vou ter escolha. Vou ter que deixar minha casa que eu lutei por 20 anos. Para alguns, olhando assim, não é nada, mas para mim é tudo que eu pude dar para meus filhos. A gente fica pensando assim, poxa, a gente lutou tanto,



Paulo Pinto/Agência Brasil

trabalhei tanto, sou só eu e eles, para, no fim, perder tudo. Se a chuva não levou, é porque é para ficar”, diz Leidecleire.

Ademilton Santos, diretor social da Associação de Moradores da Vila Sahy afirma que, com anos de atraso, obras de contenção estão sendo feitas nos morros, o que está gerando uma sensação de segurança na comunidade. “A gente sempre brigou para que se fizesse melhorias, para dar uma tranquilidade nessas áreas de risco, que

é o que está acontecendo só agora. Essas obras eram nosso sonho, a gente está brigando há anos para que se fizesse esse tipo de melhoria, se fizesse a regularização fundiária do bairro, para que a comunidade pudesse viver com mais tranquilidade”, diz.

Prevenção

Vagner Barroso, coordenador municipal da Defesa Civil de São Sebastião, destaca que o município está realizando as obras de contenção e drenagem

nas encostas, e o governo do estado implementou a sirene de alerta e instalou um novo radar na região. Ele ressaltou também que a população local passou a respeitar mais as orientações do órgão.

“As pessoas começaram a procurar a Defesa Civil, começaram a aceitar a Defesa Civil como parceira. Isso mudou bastante. As pessoas hoje já veem a Defesa Civil como algo que realmente está ali para ajudar e nos aceitam quando a gente pede

alguma coisa”.

No total, 704 famílias perderam suas casas nas chuvas que atingiram, no início de 2023, o Litoral Norte de SP. O governo do estado de São Paulo entregou nesta segunda-feira (19) 518 moradias no bairro Baleia Verde, em São Sebastião. No início do mês, outras 186 famílias também foram beneficiadas na região de Maresias. O investimento estadual totalizou R\$ 260 milhões nos dois empreendimentos.

EDUCAÇÃO

Prazo para comprovar dados do Prouni termina hoje

Pré-selecionados devem confirmar dados na instituição superior

Termina nesta terça-feira (20) o prazo para que candidatos pré-selecionados na primeira chamada do Programa Universidade para Todos (Prouni) do primeiro semestre de 2024 comprovem os dados informados no ato da inscrição.

O processo deve ser feito na própria instituição de ensino superior para a qual o candidato foi pré-selecionado.

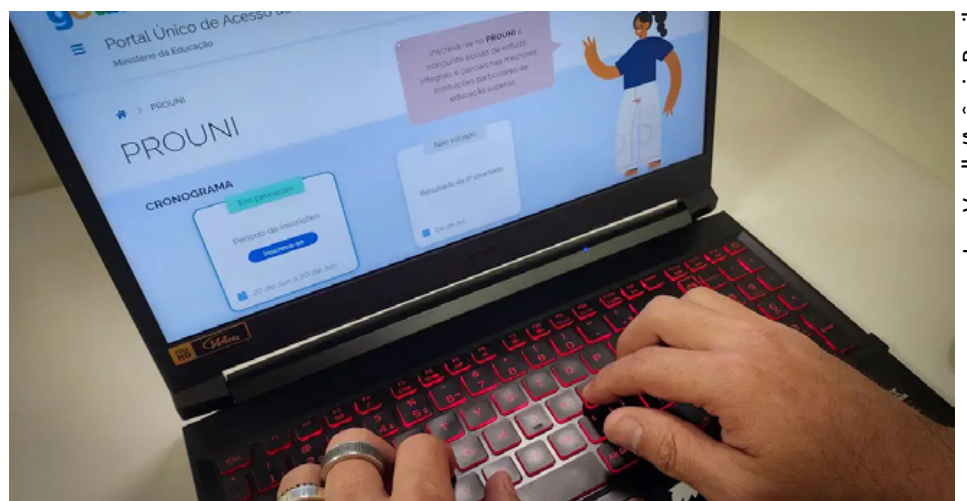
A primeira edição do Prouni 2024 ofertou 406.428 bolsas, sendo 308.977 integrais e 97.451 parciais (50%), distribuídas em 15.482 cursos de 1.028 instituições participantes.

O programa

O Prouni oferta bolsas de estudo integrais e parciais em cursos de graduação e sequenciais

de formação específica, em instituições de educação superior privadas. O público-alvo são estudantes sem diploma de nível superior.

O processo seletivo tem duas chamadas sucessivas. A lista dos candidatos pré-selecionados na segunda chamada deve ser publicada no Portal Único de Acesso ao Ensino Superior em 27 de fevereiro.



Juca Varella/Agência Brasil

FUTEBOL

Gol de Endrick no Corinthians faz Palmeiras receber mais R\$ 13 milhões do Real Madrid

Conforme sistema de bonificação acordado entre os dois clubes, a cada cinco gols marcados pelo atacante, o Palmeiras garante 2,5 mi de euros

O Palmeiras saiu frustrado da Arena Barueri, no domingo, depois de abrir 2 a 0 em clássico com o Corinthians e permitir que o rival, com nove jogadores em campo, buscasse o empate por 2 a 2. Apesar disso, o jogo teve seu lado positivo para os palmeirenses, já que o primeiro gol, marcado por Endrick, garantiu ao clube mais 2,5 milhões de euros (cerca de R\$ 13,3 milhões na cotação atual) pela venda do jovem talento de 17 anos ao Real Madrid.

Conforme sistema de bonificação acordado entre os dois clubes, a cada cinco gols marcados pelo atacante, o Palmeiras garante 2,5 milhões de euros. Foi a terceira vez que o bônus foi ativado - as outras foram em junho e novembro do ano passado, quando atingiu as marcas de cinco e 10 gols na temporada, respectivamente.

Endrick terminou a 2023 com 14 gols marcados, por isso faltava apenas mais um para garantir o novo acréscimo ao seu valor. O Dérbi foi apenas o segundo jogo do

garoto no ano, pois ele estava defendendo a seleção brasileira sub-23 no Torneio Pré-Olímpico, que terminou com o Brasil sem vaga nos Jogos Olímpicos de Paris-2024.

O bônus pode ser ativado apenas mais duas vezes, porque o determinado pelo contrato é que este modelo vale até o jogador marcar 25 gols, mas não importa se serão marcados com a camisa do Palmeiras ou do Real Madrid. Endrick pode, portanto, garantir mais dinheiro aos cofres palmeirenses se atingir a marca após se apresentar ao clube espanhol, em julho deste ano.

Com os pagamentos já garantidos, a venda do atacante ao time merengue soma o total de R\$ 251 milhões. Há também, além da meta por gols, uma bonificação de 2,5 milhões de euros por cada convocação para a seleção brasileira principal. Endrick foi convocado pela primeira vez em novembro do ano passado e tem boas chances de ser chamado por Dorival Júnior para os amistosos de março, contra Inglaterra, dia 23, e Espanha, dia 26.



Divulgação

diariocentral

@jornaldiariocentral

Conheça nosso site

www.diariocentral.com.br